

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Síntese

O presente documento dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Abril de 2022



Lista de Siglas e Acrónimos

CS	Centro de Saúde
CSN	Centro de Saúde do Nordeste
CSP	Centro de Saúde da Povoação
CSPD	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
MGF	Medicina Geral e Familiar
OMS	Organização Mundial de Saúde
SAC	Serviço de Atendimento Complementar
SIGRHARA	Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores
SRS	Sistema Regional de Saúde
UBU	Unidade Básica de Urgência
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
USISM	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Índice



Introdução	5
1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	7
1.1. Caracterização Geral	7
2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	10
2.1. Missão, Visão e Valores da USISM	10
2.1.1. Missão	10
2.1.2. Visão	11
2.1.3. Valores	12
3. Pandemia COVID-19	13
4. Atividade Assistencial	17
4.1. Utentes Inscritos em 2021	17
4.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2021	17
4.3. Atendimento de carácter urgente em 2021	19
4.4. Outras atividades clínicas em 2021	19
5. Recursos Humanos	22
6. Análise da Situação Económica	26
6.1. Análise Orçamental	26
6.1.1. Receita	26
6.1.2. Despesa	27
6.2. Análise Financeira	29
6.2.1. Balanço	29
6.2.2. Demonstração de Resultados	30

Índice dos Quadros



Quadro 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas	8
Quadro 2 - Campanhas de Testagem Massiva para Detecção de SARS-CoV-2	14
Quadro 3 - Distribuição do Número de Utentes Vacinados com Pelo Menos Uma Dose (2021)	16
Quadro 4 - Utentes Inscritos - 2020 e 2021.....	17
Quadro 5 - Cobertura Utentes – 2020 e 2021	17
Quadro 6 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2020 e 2021	18
Quadro 7 - Atividades Assistenciais (Consultas de Enfermagem) - 2020 e 2021	18
Quadro 8 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2020 e 2021	19
Quadro 9 – Consultas de Medicina Dentária – 2020 e 2021	19
Quadro 10 – Sessões de Fisioterapia – 2020 e 2021	20
Quadro 11 - Consultas de Nutrição - 2020 e 2021.....	20
Quadro 12 – Consultas de Psicologia - 2020 e 2021.....	20
Quadro 13 – Sessões de Terapia da Fala – 2020 e 2021.....	21
Quadro 14 - Consultas de Cardiopneumologia - 2020 e 2021.....	21
Quadro 15 - Consultas de Assistência Social - 2020 e 2021	21
Quadro 16 - Recursos Humanos por Grupo Profissional – 2021	22
Quadro 17 - Recursos Humanos por Tipo de Vínculo - 2021.....	23
Quadro 18 - Recursos Humanos no combate ao COVID-19 - 2021	23
Quadro 19 - Recursos Humanos Evolução 2020 - 2021.....	24
Quadro 20 - Recursos Humanos por Género - 2021.....	24
Quadro 21 – Recursos Humanos por Estrutura Etária 2021.....	25
Quadro 22 - Receitas - 2021	27
Quadro 23 – Despesas - 2021	27
Quadro 24 - Balanço - 2021	30
Quadro 25 - Demonstração de Resultados - 2021.....	31



“Mais Importante do que quanto se gasta, é como gastamos.”

Introdução



O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação dos gastos e rendimentos do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e salienta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise (2021).

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), compreende a área geográfica da ilha de São Miguel. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde de Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi reconhecida pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

O presente relatório reflete os factos ocorridos durante o ano de 2021 e o contexto socioeconómico do país e da região, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população e pelo crescimento das necessidades em saúde devido à pandemia em curso de COVID-19.

Este relatório tem também como objetivo avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, de acordo com a situação atual.

O perfil da saúde em Portugal e na Região no ano de 2021 caracterizou-se pela cobertura universal do sistema de saúde a toda a população, pelo progresso na transparência do setor da saúde e pela detenção de um bom sistema de cuidados primários. A ação governativa continuará a enfrentar, no setor da saúde variados desafios, nomeadamente a situação epidemiológica que se vive atualmente.

Numa análise ao setor da saúde, a evidência da crescente necessidade de se cuidar de uma população envelhecida com patologias crónicas e as necessidades cada vez maiores no plano da saúde fazem com que exista um aumento incremental da pressão da procura de serviços de saúde, o que levou ao seu agravamento pela suspensão de atos médicos devido à crise pandémica.

Relativamente ao ambiente financeiro, parte do orçamento da Região Autónoma dos Açores foi usado para o apoio do SRS, tendo sido aplicadas verbas em programas do âmbito da saúde, com o intuito de melhorar a qualidade nos serviços saúde da Região, direcionando as mesmas para os cuidados de saúde primários dos hospitais da região, cuidados continuados e saúde mental, recursos humanos, para benefícios de infraestruturas na área da saúde, tecnologias de informação na saúde, parcerias Público-Privadas, formações, entre outros projetos abordados no orçamento.



À semelhança dos anos anteriores, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, procurou sempre a melhor eficiência e eficácia na gestão de recursos e das atividades desenvolvidas, dando prioridade, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica. Apesar das prioridades definidas no início de 2021, foi necessário, ajustar as mesmas em função do da situação epidemiológica do COVID-19, alocando assim uma grande parte dos recursos para o combate da mesma.

Para além do referido acima a USISM na gestão administrativa e financeira tem como base os princípios a boa gestão dos recursos públicos, através dos mecanismos legais existentes, nomeadamente a prestação dos serviços à população, na boa gestão dos recursos humanos e financeiros, na aquisição de bens e serviços, ou seja, em todos os atos de gestão da USISM.

A elaboração do relatório, apresenta o balanço e a demonstração dos resultados financeiros alcançados no período em questão. É essencial, para aumentar a transparência da gestão, melhorar o desempenho da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel e analisar o resultado das decisões de gestão, verificando o seu impacto em termos de economia, eficiência e eficácia das políticas públicas atribuídas.

Pretende-se que o Relatório de Gestão 2021 seja a imagem da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, proporcionando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável, no entanto, foi necessário adaptar a USISM à realidade vivida em fase de pandemia, alterando as atividades assistenciais, os horários de atendimento, reembolsos e tesouraria, renovação do receituário dos utentes seguidos pelos Médicos de Medicina Geral e Familiar entre outros, e adaptar a USISM às exigências de resposta à Pandemia COVID-19, mediante os planos de contingência e orientações do CA, preparação de todo o material necessário para o COVID-19, gestão das colheitas e rastreios, implementação da receção de passageiros no aeroporto de PDL, de Linhas de Vigilância Ativa, de Linhas de Investigação Epidemiológica e de processos de testagem à comunidade, e por último, a continuação do processo de vacinação da COVID-19, que em 2021 iniciou-se em massa a toda a população da ilha de São Miguel.

1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel



1.1. Caracterização Geral

A revisão do Estatuto de Serviço Regional de Saúde, ocorrida em 2007, permitiu por um lado, a transformação dos hospitais regionais em entidades públicas empresariais e, por outro, a criação das unidades de saúde de ilha, como é o caso da ilha de São Miguel.

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, designada abreviadamente por USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, exercendo a sua atividade sob a tutela do membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921, com o código de atividade n.º 86100.

Foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Nordeste, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, cooperando com outras instituições do Serviço Regional de Saúde e com quaisquer entidades que tenham objetivos convergentes com os da saúde, nomeadamente nas áreas da educação e da ação social.

A ação da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel dirige-se aos indivíduos, famílias, grupos e comunidades residentes na mesma ilha e aos que estão nela deslocados temporariamente.

Centro de Saúde	Extensões de Saúde Associadas
Nordeste	Unidade de Saúde Achada
	Unidade de Saúde Água de Pau
	Unidade de Saúde Arrifes
	Unidade de Saúde Candelária
	Unidade de Saúde Capelas
	Unidade de Saúde Covoada
	Unidade de Saúde Fajã de Baixo
	Unidade de Saúde Fajã de Cima
Ponta Delgada	Unidade de Saúde Fenais Luz
	Unidade de Saúde Feteiras
	Unidade de Saúde Ginetes
	Unidade de Saúde Lagoa
	Unidade de Saúde Livramento
	Unidade de Saúde Mosteiros
	Unidade de Saúde Relva
	Unidade de Saúde Remédios
	Unidade de Saúde Santo António



	Unidade de Saúde São Vicente Unidade de Saúde Sete Cidades
Povoação	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
Ribeira Grande	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra Unidade de Saúde Rabo de Peixe
Vila Franca do Campo	Unidade de Saúde Ponta Garça

Quadro 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas

São órgãos da USISM, com as competências previstas no diploma, acima referido os seguintes:

- Conselho de Administração; (de direção)
- Conselho Consultivo; (de apoio consultivo)
- Conselho Técnico. (de apoio técnico)

A USISM integra os serviços seguintes, que atuam nos termos previstos no supramencionado diploma:

- a) Serviço de prestação de cuidados de saúde;
- b) Serviços administrativos.

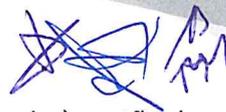
Órgão de Gestão:

- Conselho de administração

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, o Conselho de Administração é constituído por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O presidente do Conselho de Administração é nomeado em comissão de serviço, nos termos legais, pelo período de três anos, renovável, de entre trabalhadores com funções públicas ou de entre outros profissionais, com habilitação académica não inferior a licenciatura, preferencialmente com currículo



profissional que identifique experiência relacionada com a direção ou apoio à gestão de organizações com dimensão e complexidade semelhantes.

A 23 de setembro de 2019 tomou posse como Presidente do Conselho de Administração da USISM, Pedro Lourenço Santos.

No que respeita à orgânica da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade, dispersão e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica. A orgânica definida no diploma Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, apenas compreende o Serviço de prestação de cuidados de saúde e duas secções na área dos Serviços Administrativos: Secção de pessoal, expediente e arquivo, e, Secção de contabilidade, património e aprovisionamento.

2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da USISM segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

2.1. Missão, Visão e Valores da USISM

2.1.1. Missão

A Unidade de Saúde da Ilha São Miguel tem como missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da Ilha de São Miguel. A missão desenvolve-se através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença.

Pode e deve ainda a Unidade de Saúde da ilha de São Miguel prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica (como é o caso da situação atual de pandemia Covid 19); de formação profissional; de investigação em cuidados de saúde; de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das recomendações e diretrizes definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;

- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
- l) A realização de estudos epidemiológicos;
- m) Participação no ensino pré e pós-graduado;
- n) Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Neste ano de 2021 a USISM teve como desafio e continua a estar na linha da frente no combate à pandemia COVID-19 nomeadamente em diversos processos que vão desde a testagem ao acompanhamento dos casos positivos e suspeitos.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribua cada vez mais, para a produção de informação fidedigna, que possa ser útil para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento. O Conselho de Administração avalia também e de modo sistemático o desempenho global do funcionamento da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel assim como determina medidas adequadas sobre reclamações e queixas dos utentes.

Constituí ainda como um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras da gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a realizar, no seu âmbito de atuação, bem como a participação, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada população dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo Governo Regional.

2.1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpares, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência

pela excelência na promoção da saúde e na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

Tendo em conta a situação epidemiológica atual, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel criou, Centros de Colheitas “drive thru” com o objetivo de testar a população da ilha, por forma a evitar a propagação do vírus SARS- CoV-2.

2.1.3. Valores

- a) Responsabilidade;
- b) Transparência;
- c) Integridade;
- d) Inovação;
- e) Trabalho em equipa;
- f) Orientação para resultados.



3. Pandemia COVID-19

Evolução de Casos Positivos

Ao longo de 2021 foram detetados na ilha de São Miguel 8.028 casos positivos que originaram processos de investigação epidemiológica e de acompanhamento de utentes infetados. A grande maioria destes casos foram detetados a partir de colheitas efetuadas nos diversos postos da USISM espalhados pela ilha de São Miguel equipados com recursos humanos e materiais próprios. Foram registadas mais de 140.000 colheitas de material biológico com vista à testagem laboratorial RT-PCR (Real Time - Polymerase Chain Reaction). A estas colheitas acresce um número muito superior de outras, em campanhas pontuais de testagem massiva da população, recorrendo, principalmente, a testes rápidos TRAg (Teste Rápido de Antígeno).

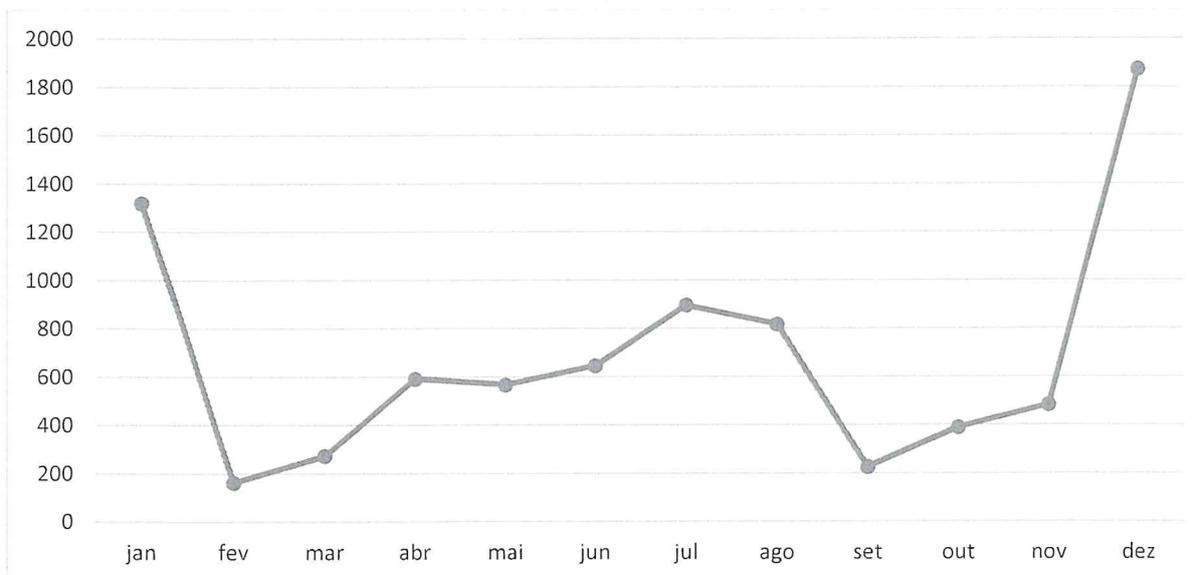


Gráfico 1 - Evolução do Número de Casos Positivos Detetados em São Miguel (2021)

Campanhas de Testagem Massiva da População

Durante o ano de 2021 foram realizadas múltiplas campanhas de testagem massiva da população com o objetivo de detetar precocemente eventuais infeções por SARS-CoV-2 e minimizar o seu contágio. Estas operações foram executadas, quase na sua totalidade, com recurso aos colaboradores da USISM sendo necessário envolver diversas áreas desde o aprovisionamento, passando pela informática, pela comunicação e imagem, pelo GCL-PPCIRA e muitos outros até à equipa de colheitas composta, maioritariamente, por enfermeiros e também por médicos, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.

Campanha	Data	Tipo de Teste
Freguesia de Rabo de Peixe	Janeiro/2021	TRAg
Freguesia de Ponta Garça	Janeiro/2021	TRAg

Freguesia de Achadinha	Abril/2021	TRAg
Comunidade escolar Vila Franca do Campo	Abril/2021	TRAg
Comunidade escolar Ponta Garça	Abril/2021	TRAg
Freguesia de Água de Pau	Julho/2021	TRAg
Comunidade escolar 1º e 2º ciclos da ilha de São Miguel	Setembro/2021	Saliva RT-PCR
Coliseu Micaelense (Ponta Delgada) - Natal	Dezembro/2021	TRAg
Todos os Municípios da ilha de São Miguel – Passagem de Ano	Dezembro/2021	TRAg
Pavilhão Carlos Silveira (Ribeira Grande) – Passagem de Ano	Dezembro/2021	TRAg

Quadro 2 - Campanhas de Testagem Massiva para Detecção de SARS-CoV-2

Linha de Investigação Epidemiológica

A Linha de Investigação Epidemiológica (LIE) foi responsável por investigar os contactos de cada caso positivo, classificá-los quanto ao nível de risco e aplicar as respetivas medidas de mitigação de contágios de acordo com as Circulares Normativas emitidas pela Direção Regional da Saúde. Tanto o algoritmo de classificação de risco como as medidas de mitigação de contágios foram alteradas múltiplas vezes ao longo de 2021 obrigando a uma constante revisão e adaptação por parte dos elementos desta equipa composta, exclusivamente, por elementos da USISM e responsável por todos os casos positivos e seus contactos associados. Foram contabilizados mais de 84.000 processos de investigação epidemiológica em 2021.

Linha de Vigilância Ativa

O âmbito de atividade Linha de Vigilância Ativa (LVA) foi o de acompanhar à distância, através de contactos telefónicos, os casos positivos procedendo ao seu controlo e monitorização do estado de saúde. Esta equipa foi composta por profissionais de saúde da USISM que prestaram uma primeira linha de apoio a todos os mais de 8.000 utentes infetados com o SARS-CoV-2.

Outros Rastreios

Todos os recursos humanos da USISM foram testados regularmente e acompanhados pelo Serviço de Saúde Ocupacional desta instituição. Também a frequência destes testes foi variando ao longo do ano de acordo com as orientações emanadas pela Direção Regional da Saúde.

Adicionalmente foi ativado um posto de testagem avançado no Aeroporto João Paulo II (Ponta Delgada) com vista à aplicação de questionários epidemiológicos e testagem dos passageiros que deram entrada na ilha por esta via. Esta missão foi logisticamente mais complexa já que era necessário deslocar os recursos humanos e materiais da USISM para este local externo em horários mais extremos coincidentes com a chegada dos voos (atividades a iniciar às 5h da manhã e a terminar, muitas vezes, por volta das 2h da manhã do dia seguintes, com uma frequência diária).

Vacinação

A 31 de dezembro de 2020 introduziu-se uma nova arma no combate à pandemia: a vacina!

Começaram a chegar à USISM as vacinas contra a COVID-19 e iniciou-se uma campanha única de vacinação massiva da população com vista à cobertura total da população elegível tendo por base a premissa que a vacinação é a forma mais eficaz de prevenir formas graves da doença e de impedir o aparecimento de novas variantes do SARS-CoV-2.

Ao longo do ano foram inoculadas 225 000 doses da vacina contra a COVID-19 distribuídas por 1ª, 2ª e 3ª dose e por 4 marcas distintas: Pfizer, Astrazeneca, Janssen e Moderna.

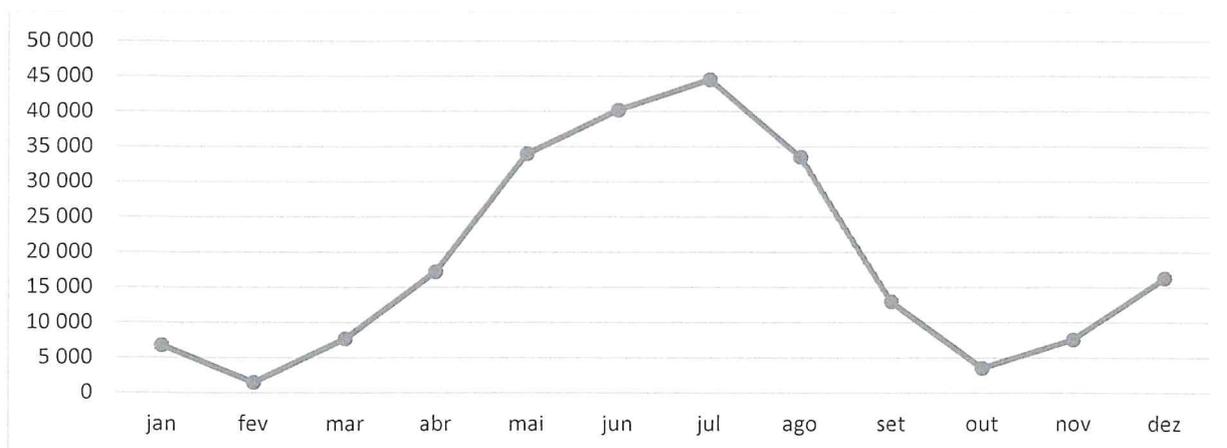


Gráfico 2 - Evolução do Número Vacinas Administradas (2021)

Foram criados diversos postos avançados de vacinação tanto dentro da USISM como em espaços externos, centrais e mais amplos que adicionaram um maior nível de eficiência ao processo. Centralmente foi necessário criar equipas para contactar, convocar e agendar todos os utentes com vista a tornar o processo de vacinação mais célere com vista à tão desejada imunidade de grupo. A partir de outubro de 2021, e numa fase em que se iniciou a vacinação com dose de reforço dos utentes anteriormente vacinados, passou-se a inocular em conjunto a vacina contra a gripe. Ao longo de 2021, foi também responsabilidade da USISM a vacinação domiciliária dos utentes sem mobilidade e a vacinação dos utentes Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

No final de 2021, dos 133.390 residentes em São Miguel (de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021), 112.561 já tinham pelo menos uma dose da vacina contra a COVID-19 o que corresponde a

uma taxa de cobertura de 84,4%. Nesta altura apenas os utentes com 12 ou mais anos podiam ser vacinados já que a vacinação pediátrica (para utentes entre os 5 e os 11 anos) apenas se iniciou em janeiro de 2022.

Faixa Etária	Vacinação Inicial	Vacinação Completa	Vacinação Completa c/ Reforço
0-12	0	0	0
12-14	384	3.556	1
15-19	587	7.272	67
20-24	696	6.862	616
25-29	619	6.548	773
30-34	563	7.039	957
35-39	512	7.467	1.427
40-44	478	8.628	1.666
45-49	437	8.768	1.452
50-54	325	7.651	1.406
55-59	318	7.745	929
60-64	243	6.549	1.413
65-69	134	2.116	3.836
70-74	89	1.914	2.721
75-79	47	999	2.349
80-84	46	607	1.555
85-89	27	415	1.026
90-94	20	142	405
95-99	4	52	93
100-104	1	2	7
Total	5.530	84.332	22.699

Quadro 3 - Distribuição do Número de Uteses Vacinados com Pelo Menos Uma Dose (2021)



4. Atividade Assistencial

4.1. Utentes Inscritos em 2021

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, exercem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, de tal modo que, em 31 de dezembro de 2021, contavam com 148.909 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado no **Quadro 2**.

Relativamente ao número de utentes inscritos na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel foi observável um decréscimo de 1,73% (-2.616 utentes), entre os períodos de 2021 e 2020, verificando-se uma diminuição em todos os centros de saúde. O Centro de Saúde de Ponta Delgada foi o que registou a maior diminuição (-2,07%, correspondente a -1.990 utentes).

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	96.134	31.993	11.881	6.510	5.007	151.525
2021	94.144	31.608	11.677	6.502	4.978	148.909
Δ 2020-2021	-1.990	-385	-204	-8	-29	-2.616
% 2020-2021	-2,07%	-1,20%	-1,72%	-0,12%	-0,58%	-1,73%

Quadro 4 - Utentes Inscritos - 2020 e 2021

Entre 2020 e 2021, verificou-se uma taxa de cobertura de 91,50%, correspondente a 148.909 utentes. No entanto, foi possível apurar que a taxa de cobertura diminuiu ligeiramente, uma vez que esta tinha sido de 91,97%, no período homólogo.

	Sem Médico de Família	Com Médico de Família	Total	Taxa Cobertura
CSN	160	4.818	4.978	96,79%
CSPD	12.069	82.075	94.144	87,18%
CSP	5	6.497	6.502	99,92%
CSRG	319	31.289	31.608	98,99%
CSVFC	98	11.579	11.677	99,16%
USISM	12.651	136.258	148.909	91,50%

Quadro 5 - Cobertura Utentes – 2020 e 2021

Contudo é notável que dos cinco centros de saúde integrados na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, três apresentam uma taxa de cobertura superior a 98,00%.

4.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2021

A USISM detém, em cada centro de saúde, uma direção clínica e uma direção de enfermagem, assim como uma coordenação técnica responsável pelos serviços operacionais e administrativos.

A direção clínica tem como objetivo coordenar a atividade do corpo clínico e fazer o elo entre este e a administração, tendo em vista cumprir os objetivos do serviço assim como garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zelar pela qualidade desses atos praticados no respetivo centro de saúde.

A direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo centro de saúde e prosseguindo as suas atribuições de apoio à definição das políticas de organização e prestação de serviços de enfermagem.

Assim, é apresentado de seguida uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de consultas de Enfermagem desenvolvidos em cada centro de saúde da USISM em 2021.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	230.168	83.086	28.537	28.973	21.038	391.802
2021	223.455	97.813	37.252	32.696	21.662	412.878
Δ 2020-2021	-6.713	14.727	8.715	3.723	624	21.076
% 2020-2021	-2,92%	17,73%	30,54%	12,85%	2,97%	5,38%

Quadro 6 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2020 e 2021

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	157.879	76.131	27.498	27.519	20.312	309.339
2021	255.653	111.533	29.693	37.402	21.860	456.141
Δ 2020-2021	97.774	35.402	2.195	9.883	1.548	146.802
% 2020-2021	61,93%	46,50%	7,98%	35,91%	7,62%	47,46%

Quadro 7 - Atividades Assistenciais (Consultas de Enfermagem) - 2020 e 2021

A partir do **Quadro 4** e do **Quadro 5**, observa-se que, em 2021, o número de consultas de MGF na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel aumentou em 5,38%, correspondente a 21.076 consultas. No mesmo sentido verificou-se um aumento significativamente do número de consultas de enfermagem, nomeadamente, 146.802 (+47,46%) consultas. Este aumento é explicado pela retoma gradual dos contactos, verificado com a situação de emergência de saúde pública, e consequentes despachados de suspensão que tiveram lugar do ano de 2020.

No que respeita ao aumento verificado no número de consultas de MGF, os centros e saúde que mais contribuíram foram os de Vila Franca do Campo (30,54%) e Ribeira Grande (17,73%). No sentido inverso, o centro de saúde de Ponta Delgada registou uma diminuição de 2,92% no número de consultas.

O aumento significativo do número de consultas de Enfermagem no ano de 2021 foi observado em todos os centros de saúde da USISM, dos quais o Centro de Saúde de Ponta Delgada foi o que registou o maior aumento (+61,93%, correspondente a +97.774 consultas).

4.3. Atendimento de carácter urgente em 2021

Com exceção do Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), todos os outros Centros de Saúde que constituem a USISM têm em funcionamento uma Unidade Básica de Urgência (UBU).

As UBU dos CS de Nordeste, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com carácter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. A atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPD, apesar da não existência de uma UBU, são realizadas diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações graves, que também poderão ser realizadas no caso de utentes com médico de família por estes.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021 é a que consta no quadro seguinte:

	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	9.066	8.052	5.067	2.807	24.992
2021	15.688	8.963	5.461	2.636	32.748
Δ 2020-2021	6.622	911	394	-171	7.756
% 2020-2021	73,04%	11,31%	7,78%	-6,09%	31,03%

Quadro 8 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2020 e 2021

O número total de consultas nas UBU da USISM sofreu um aumento de 31,03% (+ 7.756 consultas), justificado, novamente, pelo período crítico da pandemia verificado em 2020 e pela ansiada normalidade de 2021.

4.4. Outras atividades clínicas em 2021

Na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, em 2021, foram realizadas 54.717 consultas nas áreas clínicas de Cardiopneumologia, Fisioterapia, Medicina Dentária, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. Considerando que em 2020 registou-se um total de 38.875 consultas, verifica-se um aumento de 40,75%, correspondente a 15.842 consultas.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	4.340	2.086	639	801	903	8.769
2021	3.652	1.869	546	686	604	7.357
Δ 2020-2021	-688	-217	-93	-115	-299	-1.412
% 2020-2021	-15,85%	-10,40%	-14,55%	-14,36%	-33,11%	-16,10%

Quadro 9 – Consultas de Medicina Dentária – 2020 e 2021

As consultas de Medicina Dentária no ano de 2021 diminuíram em todos os centros de saúde em 16,10% (menos 1.412 consultas). O CS de Nordeste foi o que registou a maior diminuição percentual de consultas (-33,11%, correspondente a -299 consultas).

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	106	2.682	3.341	1.644	1.314	9.087
2021	607	3.658	3.681	1.939	702	10.587
Δ 2020-2021	501	976	340	295	-612	1.500
% 2020-2021	472,64%	36,39%	10,18%	17,94%	-46,58%	16,51%

Quadro 10 – Sessões de Fisioterapia – 2020 e 2021

Em relação ao número de sessões de Fisioterapia nos centros de saúde da USISM, contactou-se um aumento generalizado (+16,51%, correspondente a 1.500 consultas), com a exceção do Centro de Saúde do Nordeste que diminuiu 46,58%, correspondente a menos 612 consultas.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	3.627	2.062	904	237	482	7.312
2021	5.259	2.370	1.033	605	429	9.696
Δ 2020-2021	1.632	308	129	368	-53	2.384
% 2020-2021	45,00%	14,94%	14,27%	155,27%	-11,00%	32,60%

Quadro 11 - Consultas de Nutrição - 2020 e 2021

Relativamente às consultas de Nutrição, verificou-se um aumento de 2.384 consultas, destacando-se o Centro de Saúde da Povoação com um maior acréscimo de consultas em 155,27% (+ 368 consultas). Pelo contrário o Centro de Saúde de Nordeste observou um decréscimo em 11,00%, correspondente a menos 53 consultas. Importa referir que o aumento de consultas de Nutrição é muito importante porque na ilha existe um grave problema de obesidade, tanto na idade adulta como em idade infantil. Durante os períodos de confinamento que se registaram nos últimos tempos, em especial no ano de 2020, o sedentarismo aumentou, fazendo com que a obesidade seguisse o mesmo caminho, conduzindo a problemas de saúde tais como doenças cardiovasculares, diabetes, tiroidismo e depressão, entre outras.

	CSP	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	2.974	2.183	536	586	234	6.513
2021	4.859	3.313	1.120	770	827	10.889
Δ 2020-2021	1.885	1.130	584	184	593	4.376
% 2020-2021	63,38%	51,76%	108,96%	31,40%	253,42%	67,19%

Quadro 12 – Consultas de Psicologia - 2020 e 2021

No que se refere a consultas de Psicologia, registou-se um crescimento expressivo entre os períodos analisados de 67,19% (+4.376 consultas). Analisando o Quadro 10 verifica-se um aumento generalizado nos vários Centros de Saúde, dos quais destaca-se o Centro de Saúde do Nordeste com um aumento de 253,42%, correspondente a mais 593 consultas. Estas consultas têm como principais objetivos a promoção da saúde e

a adesão a estilos de vida saudáveis, prevenção de doenças relacionadas com comportamento, ajudar a lidar com crises pessoais e familiares ao longo da vida, melhorando a adesão a tratamentos médicos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos doentes.

	CSPD	CSRG	CSVFC	USISM
2020	923	868	137	1.928
2021	1.128	895	254	2.277
Δ 2020-2021	205	27	117	349
% 2020-2021	22,21%	3,11%	85,40%	18,10%

Quadro 13 – Sessões de Terapia da Fala – 2020 e 2021

De um modo geral foi observado um aumento nas sessões de Terapia da Fala entre 2020 e 2021 de 18,10%. Este aumento foi mais evidente no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, ou seja, +85,40% (+ 117 consultas).

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	1	571	95	121	268	1.056
2021	0	158	96	183	563	1.000
Δ 2020-2021	-1	-413	1	62	295	-56
% 2020-2021	-100,00%	-72,33%	1,05%	51,24%	110,07%	-5,30%

Quadro 14 - Consultas de Cardiopneumologia - 2020 e 2021

Nas consultas de Cardiopneumologia, verificou-se um ligeiro decréscimo de 5,30% em comparação ao período anterior. Importa referir que o Centro de Saúde da Ribeira Grande verificou uma descida acentuada (-72,33%, correspondente a menos 413 consultas) ao contrário dos restantes Centros de Saúde que registaram aumentos, exceção feita ao Centro de Saúde de Ponta Delgada que não registou Consultas de Cardiopneumologia e período homólogo tinha apresentado apenas uma.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2020	1.882	1.708	105	503	3	4.201
2021	4.052	4.561	423	1.419	1.063	11.518
Δ 2020-2021	2.170	2.853	318	916	1.060	7.317
% 2020-2021	115,30%	167,04%	302,86%	182,11%	35.333,33%	174,17%

Quadro 15 - Consultas de Assistência Social - 2020 e 2021

Relativamente às consultas de Assistência Social, registou-se um aumento de 174,17% (+ 7.317 consultas), importante referir que aumentou em todos os Centros de Saúde, destacando-se, principalmente, o Centro de Saúde do Nordeste, conforme Quadro 12.

Importa referir que as variações, analisadas anteriormente, de consultas nas diferentes áreas clínicas têm por base o exercício de 2020, que foi um período muito atípico por todas as razões que são conhecidas, sobretudo, a situação epidemiológica do COVID-19. Neste sentido, e considerando a retoma progressiva da “normalidade”, é natural que a maioria das consultas tenham aumentado no período em análise.



5. Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou Administração de Recursos Humanos é a aplicação de um conjunto de conhecimentos e técnicas administrativas especializadas na gestão das relações das pessoas com as organizações, com o intuito de atingir os objetivos organizacionais, bem como proporcionar a satisfação e a realização das pessoas envolvidas.

Nas organizações prestadoras de cuidados de saúde, os recursos humanos aqui apresentados assumem uma posição de destaque na prestação de cuidados de saúde e na afetação e gestão de recursos.

De um modo global, uma organização prestadora de cuidados de saúde caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focadas na satisfação das necessidades em saúde, de um determinado público-alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta diversidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área a colocar em ênfase para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é acentuada pela dispersão dos vários Centros de Saúde que a integram, continuando deste modo a constituir-se um desafio, contínuo, a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduz em ganhos em saúde e organizacionais.

Os dados de recursos humanos que a seguir se apresentam têm como referência a data de 31 de dezembro de 2021, obtidos diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção de dados, pouco significativa, realçando alguns factos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

Grupo Profissional	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
Dirigente	4	0	0	1	0	5
Técnico Superior	25	8	6	5	6	50
Assistente Técnico	156	27	14	12	7	216
Assistente Operacional	90	81	43	30	36	280
Informático	6	1	1	0	1	9
Médico	77	27	8	6	5	123
Enfermagem	156	77	41	19	25	318
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	12	11	7	3	2	35
Técnico Superior de Saúde	3	0	0	0	0	3
Outros grupos	1	0	0	0	0	1
TOTAL	530	232	120	76	82	1.040

Quadro 16 - Recursos Humanos por Grupo Profissional – 2021

A USISM encerrou o ano de 2021 com 1.040 trabalhadores, verificando-se assim um crescimento comparativamente ao ano anterior (1.022 trabalhadores) (**Quadro 16**). A estes recursos acrescem contratos de prestação de serviços (avença), um na área dos Recursos Humanos e outro na área do Serviço Social.

Grupo Profissional	CTFP	Programas Ocupacionais	USISM
Dirigente	5	0	5
Técnico Superior	39	11	50
Assistente Técnico	177	39	216
Assistente Operacional	236	44	280
Informático	9	0	9
Médico	123	0	123
Enfermagem	318	0	318
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	35	0	35
Técnico Superior de Saúde	3	0	3
Outros grupos	1	0	1
TOTAL	946	94	1.040

Quadro 17 - Recursos Humanos por Tipo de Vínculo - 2021

A USISM contava, em 31 de dezembro de 2021, com 1.040 trabalhadores em efetivo exercício de funções sendo que, 949 tinham contrato de trabalho em funções públicas, correspondendo a 90,96% do total de colaboradores. Ainda no exercício de funções, existiam 2 contratos de avença em 2021, sendo estes enquadrados no grupo profissional de técnico superior no CSPD.

Em programas ocupacionais que têm como finalidade a regularização dos trabalhadores na Administração Pública Regional ou em empresas públicas regionais, ao abrigo de programas de inserção socioprofissional encontramos 94 trabalhadores sendo o que tem maior peso é o de assistente operacional com 44 elementos, assistente técnico 39 e técnico superior 11.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
Carreiras Gerais						
Assistente Técnico	48	1	1	0	0	50
Assistente Operacional	3	0	2	5	12	22
Carreiras Especiais						
Enfermagem	5	0	0	0	6	11
TOTAL	56	1	3	5	18	83

Quadro 18 - Recursos Humanos no combate ao COVID-19 - 2021

Foram admitidas, em termo resolutivo certo, 83 pessoas no ano de 2021, nomeadamente, 50 assistentes técnicos, 22 assistentes operacionais e 11 enfermeiros. Para assegurar a prestação de trabalho de forma a limitar a propagação da infeção pela COVID – 19 na ilha de S. Miguel, nomeadamente no apoio à Delegação de Saúde do concelho de Ponta Delgada, no âmbito das ações de combate à COVID – 19 e à monitorização feita à evolução desta doença, nas ações de controlo e acompanhamento dos passageiros

desembarcados no aeroporto e portos da ilha de S. Miguel, conforme medidas estabelecidas pelo Governo Regional dos Açores, nomeadamente apoio a trabalho/receção de passageiros no Aeroporto João Paulo II, registo de passageiros em plataforma informática e acompanhamento/vigilância ativa dos mesmos, nos casos aplicáveis, ou outras unidades e atividades relacionadas com fundamento em necessidades urgentes de funcionamento, que implicam um acréscimo excecional da atividade dos serviços, um acréscimo excecional e temporário da atividade dos serviços no âmbito do combate à COVID – 19. Estes serviços são desempenhados por assistentes do CSPD.

Grupo Profissional	2020	Peso %	2021	Peso %	Δ 2020-2021
Dirigente	5	0,49%	5	0,48%	0,00%
Técnico Superior	57	5,57%	52	4,99%	-8,77%
Assistente Técnico	214	20,92%	216	20,73%	0,93%
Assistente Operacional	269	26,30%	280	26,87%	4,09%
Informático	9	0,88%	9	0,86%	0,00%
Médico	122	11,93%	123	11,80%	0,82%
Enfermagem	306	29,91%	318	30,52%	3,92%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	37	3,62%	35	3,36%	-5,41%
Técnico Superior de Saúde	3	0,29%	3	0,29%	0,00%
Outros grupos	1	0,10%	1	0,10%	0,00%
TOTAL	1023	100%	1.042	100%	1,86%

Quadro 19 - Recursos Humanos Evolução 2020 - 2021

O grupo profissional com maior peso na USISM, em 2021, era o de enfermagem, representando 30,52%, seguido pelo grupo de assistentes operacionais, 26,87%, em terceiro lugar os assistentes técnicos, 20,73%, como pode-se observar no quadro acima. Com menor peso surgem as categorias, outros grupos, técnico superior de saúde e dirigentes, na qual estão incluídos os membros do Conselho de Administração da USISM.

Grupo Profissional	Masculino	Peso %	Feminino	Peso %
Dirigente	2	0,87%	3	0,37%
Técnico Superior	18	7,83%	32	3,94%
Assistente Técnico	39	16,96%	177	21,80%
Assistente Operacional	79	34,35%	201	24,75%
Informático	4	1,74%	5	0,62%
Médico	39	16,96%	84	10,34%
Enfermagem	43	18,70%	275	33,87%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	5	2,17%	30	3,69%
Técnico Superior de Saúde	0	0,00%	3	0,37%
Outros grupos	1	0,43%	0	0,00%
Prestação Serviços/Avença	0	0,00%	2	0,25%
TOTAL	230	100,00%	812	100,00%

Quadro 20 - Recursos Humanos por Género - 2021

Relativamente ao género, em toda a USISM, constatou-se uma diferença entre os dois sexos, uma vez que entre os grupos profissionais descritos no quadro anterior predomina em todos os grupos o sexo feminino, exceto o grupo profissional Outros, registando-se apenas um colaborador masculino. O sexo feminino representa 77,93% e sexo masculino 22,07%.

Grupos Etários	Masculino	Feminino	Total	Peso %
20-24	4	13	17	1,8%
25-29	16	33	49	5,2%
30-34	19	65	84	8,9%
35-39	30	140	170	18,0%
40-44	32	103	135	14,3%
45-49	21	82	103	10,9%
50-54	18	86	104	11,0%
55-59	24	106	130	13,7%
60-64	23	78	101	10,7%
65-69	18	35	53	5,6%
TOTAL	205	741	946	100,0%

Quadro 21 – Recursos Humanos por Estrutura Etária 2021

O índice de envelhecimento, no período em análise, era de 30,0 % (percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos), sendo superior no sexo masculino relativamente ao sexo feminino (31,7 % e 29,6 %, respetivamente).

Em 2021, salienta-se o seguinte:

- O grupo profissional com menor média de idades era o do pessoal médico, com uma média etária de 42,8 anos (fortemente influenciada pela idade média dos Internos de Medicina Geral e Familiar), logo seguido dos técnicos superiores, com uma média etária de 43,8 anos e dos enfermeiros com uma média etária de 44,0 anos;
- Os grupos profissionais de maior média etária eram os técnicos superiores de saúde e os assistentes operacionais, com uma média etária de 55,3 anos e 50,5 anos, respetivamente.



6. Análise da Situação Económica

A publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, datado de 11 de setembro, que diz respeito à aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi implementado, na USISM, em janeiro de 2018. Deste modo, este será o quarto ano de aplicação deste sistema contabilístico na entidade.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas permite evidenciar numa vertente contínua a execução orçamental e o seu respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental. Permite também, o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporcionando informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

É referenciável o esforço da entidade na aplicação de todas as normas contabilísticas presentes no sistema contabilístico em vigor, permitindo assim reportar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das suas respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade.

6.1. Análise Orçamental

6.1.1. Receita

Em 31 de dezembro de 2021 a receita executada foi de 61.031.036,37€, enquanto a previsão corrigida totalizou o montante de 72.809.914,00€, o que traduz um grau de execução orçamental de 83,82% (0,03% do período anterior e 83,79% do período). Esta diferença entre a previsão corrigida e as receitas cobradas é explicada, sobretudo, pela emissão de guia de receita no valor de 11.672.445,00€, referentes às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas neste exercício económico, e que por indicação da Direção Regional da Saúde, deveriam ser contabilizadas como dívida a favor do serviço.

Na receita orçamentada corrigida, as transferências correntes representaram 94,24%, as transferências de capital 0,80%, o Saldo da Gerência Anterior 4,27% e as receitas próprias 0,69%.

De 2021 transita uma receita por cobrar no valor de 13.260.793,37€, referentes, designadamente, a Transferências correntes (11.672.445,00€), Venda de bens e serviços correntes (1.543.621,07€), Bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€) e Taxas moderadoras (2.206,10€).

Descrição	Previsões corrigidas	Receitas Cobradas	Grau de execução (%)
Transferências Correntes	68.618.884,00€	56.942.439,28€	82,98%
Transferências de Capital	578.570,00€	578.570,00€	100,00%

Saldo da Gerência Anterior	3.107.460,00€	3.107.459,81€	100,00%
Receitas Próprias	505.000,00€	402.567,28€	79,72%
Receitas Totais	72.809.914,00€	61.031.036,37€	83,82%

Quadro 22 - Receitas - 2021

Em 2021, a USISM estimou 5.000,00€ de receitas relativas ao Subsídio Social de Mobilidade, sendo que até 31 de dezembro de 2021, conseguiu arrecadar apenas 1.000,28€ cerca de 20,01% do valor estimado.

6.1.2. Despesa

Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de Execução (%)
Despesas correntes				
Despesas com Pessoal	28.279.032,00€	28.257.916,41€	27.210.892,21€	96,22%
Aquisição de bens e serviços	43.692.403,00€	42.537.984,49€	31.610.293,91€	72,35%
Juros e outros encargos	679.985,00€	679.905,94€	497.730,58€	73,20%
Outras despesas correntes	31.000,00€	22.641,94€	22.641,94€	73,04%
Transferências Correntes	20.008,00€	20.007,51€	20.007,51	100,00%
Total de despesas correntes	72.702.428,00€	71.518.456,29€	59.361.566,15€	81,65%
Despesas de Capital				
Investimentos	107.486,00€	101.948,58€	3.756,58€	3,49%
Total de despesas de Capital	107.486,00€	101.948,58€	3.756,58€	3,49%
Total da Despesa	72.809.914,00€	71.620.404,87€	59.365.322,73€	81,53%

Quadro 23 – Despesas - 2021

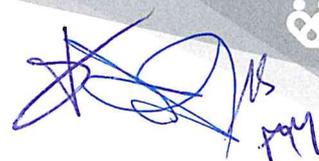
Numa análise ao quadro da despesa (Quadro 19), o qual consolidada as principais vertentes da despesa da USISM foi identificável que do total da despesa paga, 45,84% foi referente a despesas com o pessoal e 53,25% com a aquisição de bens e serviços de natureza corrente. Numa análise às despesas pagas com o pessoal, 18.571.028,95€ foram referentes a despesas de caráter certo e permanente, enquanto 3.389.261,74€ foram relativos a abonos variáveis ou eventuais. Os restantes 5.250.601,52€ pagos em despesas com o pessoal dizem principalmente respeito a contribuições da entidade pagas à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Relativamente às aquisições de bens e serviços de caráter corrente, estas são referentes a despesas inerentes ao ciclo operacional de 2021, necessárias para um adequado funcionamento das atividades desenvolvidas pela USISM. Uma despesa característica deste setor da saúde e que constituiu uma despesa impactante no orçamento da despesa foi nomeadamente os produtos vendidos nas farmácias, o qual engloba

as despesas com medicamentos e outros produtos vendidos nas farmácias comparticipados pelo SRS, representando no ano de 2021, 27,04% (16.053.885,21€) do total dos pagamentos efetuados. Outra despesa relevante de ser mencionada será nomeadamente os reembolsos efetuados, os quais apresentaram uma despesa paga de 744.854,43€ no período em análise.

Considerando que o ano de 2021 foi afetado pela situação epidemiológica do COVID-19, à semelhança do período transato, e considerando o impacto desta situação a nível económico no setor da saúde, foram realizados pagamentos no montante de 2.921.351,81€.

De 2021 transita uma dívida de 12.225.082,14€, sendo que 1.047.024,20€ correspondem a despesas com o pessoal, 10.927.690,58€ correspondem a despesas com bens e serviços, dos quais destacam-se 7.673.683,19€ referentes a produtos vendidos nas farmácias, 182.175,36€ correspondem a juros e outros encargos, e 98.192,00€ de despesas de capital. Importa referir que para além dos valores anteriormente referidos existia despesa referente ao exercício de 2021 que devido à falta de dotação orçamental, não transitou como dívida, mas que será assumida no ano económico de 2022, nomeadamente, produtos vendidos nas farmácias no valor de 1.634.873,27€, Serviços de saúde – convenções no valor de 324.722,79€ e 51.253,24€ referente a juros e outros encargos.



6.2. Análise Financeira

6.2.1. Balanço

No quadro seguinte apresenta-se o Balanço da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel:

Rubricas	Ano corrente (2021)	Ano anterior (2020)
Total Ativo		
Ativo Não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	3.039.024,25€	2.937.465,26€
Ativos intangíveis	13,16€	13,16€
Total do Ativo Não Corrente	3.039.037,41€	2.937.478,42€
Ativo Corrente		
Inventários	1.341.662,96€	848.872,64€
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios não reembolsáveis	11.672.445,20€	0,20€
Clientes contribuintes e utentes	1.550.381,13€	1.549.597,19€
Outras contas a receber	32.997,73€	32.997,73€
Diferimentos	444.971,96€	444.971,96€
Caixa e depósitos	1.672.903,64€	3.115.633,42€
Total do ativo Corrente	16.715.362,62€	5.992.073,14€
Total Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo Corrente		
Fornecedores	11.051.332,28€	9.483.700,06€
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	141,00€	141,00€
Estado e outros entes públicos	1.030.890,27€	766.401,94€
Fornecedores de investimentos	98.192,00€	389,59€
Outras contas a pagar	3.723.166,97€	3.201.654,30€
Total Património Líquido		
Património Líquido		
Património/Capital	4.316.900,37€	4.316.900,37€
Resultados transitados	-15.590.572,52€	-13.680.435,62€
Outras variações no património líquido	6.750.936,82€	6.750.936,82€
Resultado líquido do período	8.373.412,84€	-1.910.136,90€
Totais		
Total do Ativo	19.754.400,03€	8.929.551,56€

Total do Passivo	15.903.722,52€	13.452.286,89€
Total Património Líquido	3.850.677,51€	-4.522.735,33€
Total Património Líquido e Passivo	19.754.400,03€	8.929.551,56€

Quadro 24 - Balanço - 2021

A USISM, no final de 2021, detinha um Ativo Total de 19.754.400,03€, sendo de realçar o impacto da Caixa e Depósitos neste ativo (1.672.903,64€). Como já tinha sido referido anteriormente, a emissão de guia de receita no valor de 11.672.445,00€, referentes às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas neste exercício económico, justificou consequentemente a variação apresentada nos “Devedores por empréstimos bonificados e subsídios não reembolsáveis” do balanço de 2021 quando comparado com o seu período homólogo. Outro fator que mereceu destaque na análise ao balanço de 2021, quando comparado com o seu período homólogo, foi nomeadamente o valor positivo do património líquido. O principal fator que justifica este valor positivo é o resultado líquido do período (8.373.412,84€) influenciado, sobretudo, pela emissão de guia de receita, anteriormente referida.

Com a suspensão em outubro de 2021, pela Direção Regional de Saúde (DRS) das cedências de Equipamento de Proteção Individual (EPI), que até então eram fornecidas pelos Hospitais da Região Autónoma dos Açores (RAA), a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) face ao exposto, procedeu à aquisição urgente de EPI e respetivo reforço de stocks, para fazer face ao possível aumento do número de casos Covid-19 dos meses de novembro e dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

O aumento no valor dos stocks deve-se também à aquisição da Vacina MenB e HPV9 introduzida em outubro de 2020 no Plano Regional de Vacinação (DRS-SAI/2020/2782: MenB, com o alargamento a todos os nascidos a partir de 2019, aos 2, 4 e 12 meses de idade, com o respetivo esquema de recurso). O acréscimo no valor dos stocks deriva também da aquisição da vacina HPV9, com o alargamento a todos os rapazes nascidos a partir de 2009, aos 10 anos de idade, com os respetivos esquemas de recurso. A USISM efetuou aquisições de vacinas tendo em conta a premissa de 25% de stock (3 meses) a qual obedece ao pedido dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e da DRS, isto é, de a USISM possuir stock até ao mês de março de 2022, uma vez que os procedimentos realizados pelo SPMS só estariam concluídos nesta data.

6.2.2. Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da USISM:

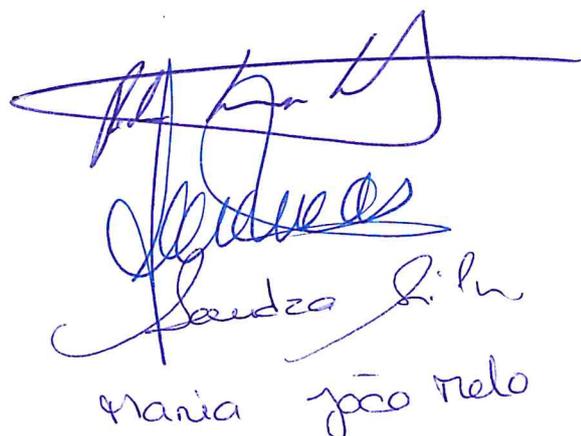
Rubricas	Ano corrente (2021)	Ano anterior (2020)
Impostos contribuições e taxas	40.409,45€	74.111,58€
Vendas	5.152,07€	84.585,97€
Prestações de serviços e concessões	244.473,99€	715.582,95€
Transferências e subsídios correntes obtidos	69.193.454,28€	54.404.596,94€
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.494.743,62€	-1.960.922,11€

Fornecimentos e serviços externos	-30.032.018,80€	-28.336.852,03€
Gastos com pessoal	-28.126.963,67€	-25.930.897,20€
Outros rendimentos e ganhos	367.555,84€	274.079,35€
Outros gastos e perdas	-123.993,25€	-855.660,56€
Prestações Sociais	-20.007,51€	-3.902,39€
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados	-679.905,94€	-374.859,40€
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	9.053.318,78€	-1.535.277,50€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	9.053.318,78€	-1.535.277,50€
Resultado antes de impostos	8.373.412,84€	-1.910.136,90€
Resultado líquido do período	8.373.412,84€	-1.910.136,90€

Quadro 25 - Demonstração de Resultados - 2021

Analisando a Demonstração de Resultados de 2021 da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, verifica-se um resultado líquido positivo do período de 8.373.412,84€. Este resultado positivo foi proveniente principalmente do excedente bruto de exploração (9.053.318,78€) acrescido negativamente pelos gastos de financiamento (-679.905,94€). As principais rubricas de gastos identificadas na demonstração de resultados em análise foram nomeadamente os fornecimentos e serviços externos (30.032.018,80€) e os gastos com pessoal (28.126.963,67€). Numa análise aos rendimentos, é possível observar que a principal rubrica de rendimentos do ciclo operacional em análise foi nomeadamente as transferências e subsídios correntes obtidos (69.193.454,28€). Considerando que a rubrica de outros gastos e perdas contém uma natureza residual e considerando que foi observado uma diminuição significativa nesta rubrica quando comparado com o seu período homólogo, existe a necessidade de salientar que 685.924,05€ dos gastos desta rubrica são referentes a dívidas incobráveis provenientes da anulação da faturação aos subsistemas emitida em 2020 (Resolução do Conselho do Governo nº 90/2021 de 19 de Abril de 2021).

Para o ano de 2022 transita um Saldo de Gerência no valor de 1.665.713,64€, resultado da execução orçamental verificada no exercício de 2021.



Maria João Melo